

RESOLUÇÃO Nº 44-CEPE/UNICENTRO, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2022.

Aprova as alterações do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem, Bacharelado, da UNICENTRO, Câmpus Cedeteg, e dá outras providências.

O REITOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE, UNICENTRO:

Faço saber que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, CEPE,

considerando a decisão do Conselho Universitário, COU, em restituir ao CEPE a competência de deliberar sobre aprovação, reformulação e alterações de projetos pedagógicos, registrada na Ata nº 116-COU, de 12 de dezembro de 2013;

considerando a decisão do Conselho de Administração, CAD, registrada na Ata nº 282-CAD, de 15 de março de 2019;

considerando os incisos II e IV, do art. 53, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB;

considerando a Resolução nº 7-CNE/CES, de 7 de novembro de 2001, do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior, que estabeleceu as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Enfermagem;

considerando a Resolução nº 1-CNE/CP, de 17 de junho de 2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

considerando a Deliberação nº 4-CEE/PR, de 2 de agosto de 2006, do Conselho Estadual de Educação do Paraná, que trata de normas complementares às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

considerando a Lei Federal nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso;

considerando o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamentou a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais, LIBRAS;

considerando a Resolução nº 1-CNE/CP, de 30 de maio de 2012, do Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno, que estabeleceu as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;

considerando a Resolução nº 2-CNE/PG, de 15 de junho de 2012, que estabeleceu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;

considerando a Resolução nº 7-CEPE/UNICENTRO, de 16 de abril de 2018, alterada pela Resolução nº 14-CEPE/UNICENTRO, de 16 de outubro de 2019, que regulamentou o registro e a inclusão das atividades de extensão nos currículos dos cursos de graduação da UNICENTRO;

considerando a Resolução nº 7-CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho

Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior, que estabeleceu as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamentou o disposto na Meta 12.7, da Lei nº 13.005/2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024;

aprovou, pelo Parecer nº 132-CEPE, de 11 de novembro de 2022, contido no Protocolo nº 8.994, de 9 de junho de 2022, e eu sanciono, nos termos do art. 9º, inciso X, do Regimento da UNICENTRO, a seguinte Resolução:

Art. 1º Ficam aprovadas as alterações do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem, Bacharelado, da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO, Câmpus Cedeteg, conforme o contido nesta Resolução.

Parágrafo único. As alterações de que trata o artigo anterior vigoram a partir do ano de 2023.

Art. 2º A carga horária do Curso de que trata esta Resolução é de 4.046 horas.

Art. 3º O período de integralização desse Curso é de, no mínimo, cinco e, no máximo, sete anos.

Art. 4º Esse Curso é oferecido em período integral, com quarenta vagas anuais.

Art. 5º A matriz curricular e o ementário constam dos Anexos I, II e III, desta Resolução.

Art. 6º A matriz curricular desse Curso está organizada segundo o Regime Seriado Anual, previsto no Regimento da UNICENTRO.

Art. 7º Os objetivos desse Curso são:

I – objetivo geral: formar profissionais com habilidades e competências para a atenção à saúde, tomada de decisão, autonomia, proatividade, comunicação, liderança, educação permanente, administração e gerenciamento, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais vigentes e com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, SUS.

II – objetivos específicos:

a) formar enfermeiros generalistas, humanistas, críticos e reflexivos para intervir no cuidado humano com saber ético-legal, cognitivo, habilidade (saber fazer) e atitude profissional;

b) formar profissionais capacitados para identificar os indicadores de saúde e doença da população;

c) desenvolver atividades que possam melhorar as condições de saúde da coletividade, compreendendo o ser humano de forma integral;

d) formar enfermeiros com foco no cuidado interdisciplinar preservando a integralidade do trabalho de enfermagem.

Art. 8º O graduado em Enfermagem deve possuir o perfil profissional que se articula aos objetivos do curso na medida em que pretende:

I – formar enfermeiros, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva;

II – formar profissionais qualificados para o exercício de enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos;

III – ter capacidade de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes;

IV – ter capacidade de atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

Art. 9º O processo de formação deve contribuir para um profissional com os conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes habilidades e competências:

I – compreender e valorizar os princípios doutrinários e organizativos do SUS;

II – adquirir habilidades para trabalhar em equipe multiprofissional e interdisciplinar;

III – ser comprometido com as demandas sociais contemporâneas;

IV – ter capacidade de prestar cuidados e gerenciar a assistência de enfermagem nos diferentes campos de atuação do enfermeiro;

V – ser comprometido com a ética e o exercício legal da profissão;

VI – ter habilidades para identificar e avaliar as condições de saúde individuais e coletivas mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, intervindo com medidas de prevenção de agravos, de promoção e reabilitação da saúde nos diferentes ciclos da vida;

VII – ter competências para prestar cuidado integral ao indivíduo, à família e à coletividade;

VIII – estar capacitado para intervir como formador de opinião e transformador das práticas de saúde na realidade na qual está inserido, pautado em evidências científicas e tomando decisões em interlocução com a comunidade.

Art. 10. Com fundamento na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, da Presidência da República, ficam aprovadas as diretrizes para realização de estágio não obrigatório desse Curso de Graduação, constante do Anexo IV, desta Resolução.

Art. 11. A implantação das alterações de que trata o artigo 1º dá origem ao processo de transição curricular realizado de forma gradativa até a extinção do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem, Bacharelado, Câmpus Cedeteg, da UNICENTRO, aprovado pela Resolução nº 1-COU/UNICENTRO, de 11 de janeiro de 2010, e alterado pelas Resoluções nº 11-COU/UNICENTRO, de 9 de janeiro de 2012, e nº 42-CEPE/UNICENTRO, de 30 de outubro de 2015.

§ 1º Considera-se processo de transição curricular o período temporal de adequação entre a implantação da nova matriz curricular aprovada por esta Resolução, paralelamente à extinção gradativa da matriz curricular aprovada pelas Resoluções citadas no *caput* deste artigo, que passa a ser denominado currículo em extinção.

§ 2º O processo de transição curricular se estende até o final do ano letivo de 2027.

Art. 12. Fica assegurado ao aluno que estiver enquadrado na última série do currículo em extinção, a conclusão do curso sem a necessidade de adaptação curricular, desde que todas as disciplinas a serem cumpridas possuam equivalência na nova matriz ou em outros cursos da Universidade, respeitado os dispositivos previstos nas normas institucionais vigentes.

Art. 13. Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Gabinete do Reitor da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.


Prof. Dr. Fabio Hernandez,
Reitor.



UNICENTRO

ANEXO I, DA RESOLUÇÃO Nº 44-CEPE/UNICENTRO, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2022.

Setor de Ciências da Saúde de Guarapuava

CURRÍCULO PLENO

CURSO: ENFERMAGEM – Bacharelado (090 – Integral – Cur. 2023)

Série	Deptos.	Disciplinas	Aulas/Semana		C/H Total	Extensão
			Teó.	Prá.		
1ª	DENF/G	Anatomia Humana	2	1	102	
	DEFIL/G	Antropologia Filosófica	2		68	
	DEBIO/G	Bases da Biologia Celular e Molecular e o Estudo da Genética Humana	2		68	
	DEBIO/G	Bioquímica	2		68	
	DEBIO/G	Citologia e Histologia Humana		2	68	
	DENF/G	Fisiologia Humana e Biofísica	2	1	102	
	DEBIO/G	Imunologia e Microbiologia		3	102	
	DENF/G	Introdução à Enfermagem	2		68	10
	DEBIO/G	Parasitologia	2		68	
	DEPED/G	Psicologia da Saúde	2		68	
DEHIS/G	Sociologia Geral	2		68		
Subtotal (aulas/semana)			25			
2ª	DEMAT/G	Bioestatística	2		68	
	DENF/G	Epidemiologia		2	68	
	DENF/G	Ética e Bioética	2		68	
	DEFAR/G	Farmacologia	2		68	
	DENF/G	Fundamentos Práticos para o Cuidado de Enfermagem	14		476	25
	DENF/G	Patologia Geral	1	1	68	
	DENF/G	Saúde, Sociedade e o Trabalho de Enfermagem		2	68	10
Subtotal (aulas/semana)			26			
3ª	DENF/G	Metodologia da Pesquisa Aplicada à Enfermagem	2		68	
	--	Optativa		2	68	
	DENF/G	Saúde da Mulher e da Criança		12	408	40
	DENF/G	Saúde do Adulto e do Idoso		12	408	62
Subtotal (aulas/semana)			28			
4ª	DENF/G	Cuidados de Enfermagem para Pacientes em Situações Críticas		8	272	38
	DENF/G	Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica		8	272	40
	DENF/G	Fundamentos de Administração Aplicados à Enfermagem		2	68	5
	DENF/G	Saúde Coletiva		12	408	100
Subtotal (aulas/semana)			30			
5ª	DENF/G	Estágio Supervisionado de Enfermagem em Saúde Coletiva e Ambiente Hospitalar		29	986	108
	Subtotal (aulas/semana)			29		
C/H Subtotal (horas-aula)					4692	438
C/H Subtotal (horas)					3910	365
OUTROS COMPONENTES CURRICULARES:						
Atividades Acadêmicas Complementares – AAC (horas)					68	40
Atividades de Extensão (horas)						
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (horas)					68	
C/H Total (horas)						405
C/H Total do Curso (horas)					4046	

Início: 2023 Integralização: mínima – 5 anos / máxima – 7 anos. Regime: Seriado Anual

Gabinete do Reitor da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.

Prof. Dr. Fábio Hernandes,
Reitor.

ANEXO II, DA RESOLUÇÃO Nº 44-CEPE/UNICENTRO, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2022.

Setor de Ciências da Saúde de Guarapuava

DISCIPLINAS OPTATIVAS

CURSO: ENFERMAGEM – Bacharelado (090 – Integral – Cur. 2023)

Deptos.	Disciplinas/Turmas	Aula/ Sem.	C/H Total
DENF/G	Assistência de Enfermagem em Oncologia	2	68
DENF/G	Controle de Prevenção de Infecção Hospitalar	2	68
SES/G	Interdisciplinaridade em Saúde	2	68
DELET/G	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	2	68
DENF/G	O Fenômeno das Drogas	2	68
DENF/G	Pesquisa Qualitativa em Enfermagem	2	68
DENF/G	Pesquisa Quantitativa: Elaboração de Instrumentos e Análise Descritiva dos Dados	2	68
DENF/G	Reabilitação Física	2	68

Início: 2023 Integralização: mínima – 5 anos / máxima – 7 anos. Regime: Seriado Anual

Gabinete do Reitor da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.

Prof. Dr. Fábio Hernandes,
Reitor.

UNICENTRO

ANEXO III, DA RESOLUÇÃO Nº 44-CEPE/UNICENTRO, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2022.

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, BACHARELADO, DA UNICENTRO, CÂMPUS CEDETEG

EMENTÁRIO

ANATOMIA HUMANA

Estudo morfológico dos órgãos e sistemas que constituem o organismo humano, com ênfase para os aspectos que se relacionam à prática da enfermagem: sistema esquelético, articular, muscular, respiratório, genital feminino, genital masculino, urinário, digestório, cardiovascular, endócrino, nervoso, estesiologia e tegumento comum.

ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA

Fundamentos filosóficos sobre problemas metafísicos, gnosiológicos, políticos, éticos e antropológicos. Construções e discussões das correntes filosóficas enquanto balizamentos para a compreensão da filosofia contemporânea e seus desdobramentos para o ser humano. Temas filosóficos e suas conexões com o ser humano na contemporaneidade.

BASES DA BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR E O ESTUDO DA GENÉTICA HUMANA

Estudo da estrutura e funções das células eucarióticas e importância das mesmas para a compreensão da complexidade dos seres vivos. A molécula do DNA e sua importância nos avanços da biologia molecular. Estudo dos princípios básicos de genética humana e evolução, bem como das doenças genéticas mais frequentes, evidenciando o papel das aberrações cromossômicas, autossômicas e sexuais na etiologia de inúmeras anomalias da espécie humana. Prevê atividades práticas orientadas em laboratório das técnicas de biomol, discussões e estudos de casos sobre patologias genéticas mais relevantes para o profissional de enfermagem.

BIOESTATÍSTICA

Apresentação tabular e gráfica. Distribuição de frequência. Medidas de posição e dispersão. Probabilidade. Distribuição binomial e normal. Amostragem. Análise de regressão. Números índices. Análise de variáveis paramétricas e não-paramétricas.

BIOQUÍMICA

Capacitar o aluno a descrever os aspectos moleculares do funcionamento e da integração dos órgãos e sistemas que constituem o ser humano. Aminoácidos e proteínas. Enzimas. Vitaminas, coenzimas e sais minerais. Introdução ao estudo do metabolismo. Princípios de Bioenergética. Carboidratos. Ciclo dos ácidos tricarboxílicos. Transporte de elétrons e fosforilação oxidativa, lipídeos e oxidação de ácidos graxos.

CITOLOGIA E HISTOLOGIA HUMANA

Estrutura, ultra-estrutura, fisiologia celular, noções de citoquímica e movimentos celulares, divisões celulares. Definição sistemática, métodos de estudo de histologia. Tecido epitelial, conjuntivo,

muscular, nervoso, generalidades e especialidades.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES EM SITUAÇÕES CRÍTICAS

Avaliação crítica dos conceitos de urgência e emergência e da estrutura das unidades de atenção às situações críticas como pronto socorro, unidade de terapia intensiva e semi-intensiva, unidades de atenção pré-hospitalar segundo as demandas apresentadas. Estudo das condições críticas mais relevantes segundo o perfil de morbimortalidade brasileira. O cuidado de enfermagem em unidades de atenção pré-hospitalares e hospitalares para indivíduos em situações críticas de vida segundo princípios científicos, éticos e relacionais (entre membros da equipe de saúde e entre profissional usuário/família). Desenvolvimento de estratégias para o cuidado humanizado no processo de morte e morrer. Prevê Atividades de Clínica Prática intercaladas aos conteúdos teóricos em ambiente hospitalar, ambulatorial e unidades de atenção pré-hospitalar.

ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA

Cuidado de enfermagem voltado à promoção da saúde mental dos seres humanos. Contextualização das políticas de atenção à saúde do portador de transtorno mental no sistema único de saúde. Atuação do enfermeiro nos níveis primário, secundário e terciário de atenção a saúde das pessoas que vivenciam sofrimento psíquico e suas famílias. Desenvolvimento de estratégias de cuidado de enfermagem ao ser humano portador de transtorno mental e de sua família, com equipe multiprofissional de saúde mental. Prevê Atividades de Clínica Prática intercaladas aos conteúdos teóricos, em sala e em campos de estágio.

EPIDEMIOLOGIA

Estudo das bases conceituais e históricas da epidemiologia e sua aplicação nas políticas de saúde como importante instrumento para a compreensão do processo saúde-doença. Interpretação de indicadores para análise das necessidades da população e organização dos serviços de saúde. Compreensão dos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, estabelecendo relações com as dimensões sociopolítica e ambiental. Aplicação da epidemiologia na definição de prioridades, planejamento e avaliação de ações da vigilância epidemiológica, sanitária, em saúde ambiental e em saúde do trabalhador. Introdução aos estudos epidemiológicos e suas medidas de associação. Desenvolvimento de atividade teórico-prática para uso dos sistemas de informação em saúde em laboratórios e serviços de saúde/comunidade.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA E AMBIENTE HOSPITALAR

Sistematização, execução e gerenciamento da assistência de Enfermagem em ambiente hospitalar e de Saúde Coletiva, consolidando competências, habilidades e consciência crítica. Discussão de casos clínicos e do processo de trabalho. Respeito aos princípios científicos de fundamentos de administração em enfermagem, necessários ao pleno exercício do trabalho gerencial na profissão de enfermeiro. Estágio com supervisão semi-direta.

ÉTICA E BIOÉTICA

Disciplina dedicada a introduzir fundamentos teóricos da ética e bioética, permitir a reflexão por meio de análises de situações que envolvem conflitos morais na assistência à saúde e também no campo da pesquisa com seres humanos. Responsabilidade legal do enfermeiro nas diversas áreas de atuação, afirmando o respeito pela dignidade humana, os valores profissionais e os princípios orientadores da profissão. Enfatizar os direitos humanos, civis, políticos e o princípio da sociedade.

Direitos e responsabilidade do usuário dos serviços de saúde.

FARMACOLOGIA

Princípios gerais da farmacologia, vias de administração e medicamentos, farmacocinética e farmacodinâmica, princípios de interação medicamentosa. Formas farmacêuticas e dosagem. Ação dos fármacos sobre os sistemas nervoso central e autônomo, cardiovascular, respiratório, hematológico e digestório. Prevê atividades teórico-práticas em sala de aula e laboratórios de ensino.

FISIOLOGIA HUMANA E BIOFÍSICA

Estudo do funcionamento dos órgãos e sistemas do corpo humano. Enfatiza a compreensão da integração destes sistemas para a manutenção da homeostase corporal. Compreende a abordagem dos princípios biofísicos que regem o comportamento dos diversos aspectos dos sistemas biológicos. Prevê atividades teórico-práticas supervisionadas.

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO APLICADOS À ENFERMAGEM

Possibilitar o desenvolvimento de competências pessoais, técnicas e administrativas para o trabalho gerencial em enfermagem, respeitando os preceitos éticos e legais. Conhecer os instrumentos de planejamento, organização, tomada de decisão, supervisão, avaliação e educação permanente, necessários ao gerenciamento de um serviço de saúde. Prevê Atividades de Clínica Prática intercaladas aos conteúdos teóricos, em sala e em campos de estágio.

FUNDAMENTOS PRÁTICOS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM

Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas à realização do cuidado integral ao ser humano, no ciclo vital, com ênfase nas técnicas fundamentais de enfermagem (básicas e avançadas) e na sistematização da assistência de enfermagem. Atenção às necessidades individuais e coletivas com fundamento científico direcionado para a prática de enfermagem ética, segura e legal. Prevê Atividades de Clínica Prática intercaladas aos conteúdos teóricos em ambiente hospitalar e na atenção primária.

IMUNOLOGIA E MICROBIOLOGIA

Propriedades gerais do sistema imunológico. Resposta imune inata. Antígenos e Anticorpos. Células envolvidas na resposta imune e órgãos linfoides. Resposta imune celular e humoral. Imunização, imunologia de transplantes e reações de hipersensibilidade. Características gerais de vírus, bactérias e fungos. Condições nutricionais e físicas para o crescimento microbiano. Controle de microrganismos por agentes físicos e químicos. Mecanismos de patogenicidade microbiana e principais grupos de microrganismos de importância clínica. Infecções hospitalares.

INTRODUÇÃO À ENFERMAGEM

Evolução histórica da Enfermagem. A Enfermagem nos dias atuais como profissão da área das ciências da saúde. Currículos de Enfermagem. O homem como ser bio-psico-social e espiritual. Instrumentos básicos de Enfermagem. Teorias de Enfermagem e Sistematização da Assistência de Enfermagem, baseada em pressupostos teóricos e filosóficos. O Perfil do Graduando. Objetivo e estrutura do Curso de Graduação em Enfermagem. Noções sobre os papéis do Enfermeiro. Principais áreas de atuação do Enfermeiro. Noções sobre realidade atual e perspectivas da Enfermagem no Brasil e no mundo.

METODOLOGIA DA PESQUISA APLICADA À ENFERMAGEM

Estudo dos fundamentos científicos, teórico-metodológicos das pesquisas em saúde e enfermagem. Criação e produção do conhecimento em saúde e na Enfermagem. A pesquisa na prática profissional do enfermeiro. Metodologia da pesquisa bibliográfica com ênfase em bases de dados da área da saúde, elaboração de fichas de leitura, resumos, normas de referências e citação bibliográfica. Aspectos da ética e bioética na pesquisa em saúde e Enfermagem. Elementos constitutivos de projetos de pesquisa na saúde e na enfermagem. Elaboração de projeto de pesquisa como exercício prático para a concretização do Trabalho de Conclusão do Curso de graduação em Enfermagem.

PARASITOLOGIA

Agentes etiológicos de doenças parasitárias humanas, vetores e reservatórios, interações parasita/hospedeiro/reservatório: ciclo biológico, transmissão, patogenia. Diagnóstico epidemiológico, clínico e laboratorial. Perspectivas atuais de controle, profilaxia e tratamento das doenças parasitárias.

PATOLOGIA GERAL

Estudo das causas, mecanismos, bases estruturais e moleculares dos processos patológicos gerais, bem como das repercussões funcionais, evolução e consequência desses processos sobre os tecidos, órgãos, sistemas e ao organismo como um todo de forma a subsidiar o reconhecimento de tais alterações e intervenções de enfermagem apropriadas. Prevê atividades teórico-práticas em sala de aula e laboratórios de ensino.

PSICOLOGIA DA SAÚDE

Estudo dos conceitos e princípios da psicologia relevantes para o trabalho em saúde. Estudo das formas e dos determinantes do processo de comunicação e interação entre as pessoas para favorecer o estabelecimento das relações entre profissional e indivíduo/família/comunidade. A formação da personalidade e as teorias do desenvolvimento humano.

SAÚDE COLETIVA

Aborda a área de Saúde Coletiva como campo do saber e âmbito de práticas com seu tripé “epidemiologia-ciência sociais-políticas de saúde”. Estudo crítico-analítico das políticas públicas de saúde com base nas necessidades de saúde humanas, seus condicionantes e determinantes sociais historicamente determinados. Estudo das relações étnico raciais e culturais em diferentes populações e suas implicações para o processo saúde-doença. Estudo aprofundado dos modelos existenciais, programas e ações de saúde. Desafios a implantação dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. Avaliação de Programas e Serviços/Indicadores de Saúde. Planejamento em saúde e participação social. Enfoque na atenção primária a saúde e na estratégia de saúde da família. Organização da rede de serviços. Educação na Saúde. Saúde Ambiental e Educação Ambiental. Prevê atividades de clínica prática intercaladas aos conteúdos teóricos, em sala e em campos de estágio.

SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA

Estudo crítico e reflexivo do ciclo vital feminino, do processo reprodutivo, direitos sexuais e direitos reprodutivos, dos direitos humanos e direitos das mulheres, da criança e do adolescente. Relações étnico-raciais e culturais e suas implicações no processo saúde-doença e no cuidado à saúde. Atendimento integral à saúde da mulher, do neonato, da criança e do adolescente nos níveis de atenção primária, secundária e terciária. Prevê Atividades de Clínica Prática intercaladas aos conteúdos teóricos em sala e em campos de estágio.

SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO

Desenvolver habilidades essenciais: dimensões biológicas, cognitivas, relacionais e éticas para a realização do cuidado de enfermagem a adultos e idosos, no processo saúde-doença relacionado a alterações clínicas, cirúrgicas e do trabalho de maior prevalência no contexto hospitalar e de saúde coletiva. Estudo dos aspectos biológicos, psicológicos e sociais do processo de envelhecimento com enfoque nas questões de fragilidade física, cognitiva, interativa. Aplicação da sistematização da assistência de enfermagem e das teorias de enfermagem. Prevê Atividades de Clínica Prática intercaladas aos conteúdos teóricos em ambiente hospitalar e na atenção primária.

SAÚDE, SOCIEDADE E O TRABALHO DE ENFERMAGEM

Estuda a evolução do conceito de saúde e sua relação com o modo e a qualidade da vida humana ao longo do seu curso com seus determinantes e condicionantes historicamente colocados. Estudo das relações étnico-raciais. A atenção à saúde como direito e promoção da cidadania. Estudo do processo histórico de construção do sistema de saúde no Brasil e dos conceitos e práticas de promoção da saúde, prevenção de agravos e processos educativos e comunicativos em saúde. Introdução aos modelos assistenciais – Estratégia de Saúde da Família, Programa de Agentes Comunitários de Saúde e Atenção Primária à Saúde – e abordagem de práticas, de atenção à saúde, formais e informais. Enfoca conceito de trabalho em saúde como prática social e o processo de trabalho de enfermagem e sua interação social – divisão/força e mercado de trabalho. Prevê Atividades Práticas intercaladas aos conteúdos teóricos, em sala e em campos de estágio.

SOCIOLOGIA GERAL

Matrizes da relação homem e sociedade. Histórico da relação homem e sociedade. Nascimento da sociologia enquanto objeto de estudo. Escolas e teorias sociológicas. Os clássicos e a sociologia. Processos sociais e seus desdobramentos para a compreensão do homem em sociedade. Estudo das relações étnico-raciais, história e cultura Afro-Brasileira e Africana. A sociologia crítica. A interferência da sociedade na condição de saúde do ser humano.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA

Planejamento da assistência de enfermagem ao paciente oncológico em nível ambulatorial e hospitalar. Conhecimento dos tratamentos utilizados em oncologia: utilização/ação e reação/indicação. Prevê Atividades de Clínica Prática intercaladas aos conteúdos teóricos, em sala e em campos de estágio.

CONTROLE DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar: aspectos legais, éticos e de biossegurança. Elaboração, implementação e gestão do Programa de Controle de Infecção Hospitalar. Vigilância epidemiológica das infecções relacionadas à saúde: busca ativa em setores e casos críticos. Vigilância microbiológica: controle da ocorrência de surtos e uso racional de antimicrobianos. Controle de Infecção Hospitalar nos Serviços de Apoio: lavanderia, serviço de higiene e limpeza, nutrição hospitalar, gerenciamento de resíduos do serviço de saúde e engenharia hospitalar. Elaboração e implementação de rotinas de prevenção, diagnóstico e tratamento de infecções hospitalares. Atividades práticas em Comissão de Controle de Infecção Hospitalar de instituições de saúde.

INTERDISCIPLINARIDADE EM SAÚDE

Estudos e práticas interdisciplinares no contexto da saúde com abordagens no trabalho em equipes multiprofissionais e no atendimento ao indivíduo e à comunidade.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS

Aspectos Históricos: cultura surda, identidade e língua de sinais. Estudo da legislação e das políticas de inclusão de pessoas com surdez. O ensino de LIBRAS e noções básicas dos aspectos linguísticos. Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS por meio do uso de estruturas e funções comunicativas elementares.

O FENÔMENO DAS DROGAS

As diversas teorias e práticas usadas no Brasil e no mundo para o desenvolvimento de estratégias de atuação no tratamento, prevenção, políticas públicas ou pesquisa relacionada ao fenômeno das drogas psicoativas.

PESQUISA QUALITATIVA EM ENFERMAGEM

Compreender a pesquisa qualitativa em Enfermagem. Reconhecer as diferentes modalidades de Pesquisa Qualitativa em Enfermagem: fenomenologia, etnometodologia, teoria fundamentada nos dados, materialismo histórico. Oferecer subsídios para obtenção e análise dos dados em pesquisa qualitativa.


PESQUISA QUANTITATIVA: ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS E ANÁLISE DESCRITIVA DOS DADOS

Elaboração de instrumentos para coleta de dados quantitativos considerando os diversos tipos de medição: concepções de variáveis e qualidade das medidas. Processamento e análise de dados quantitativos.

REABILITAÇÃO FÍSICA

Conceito de reabilitação. Conhecimento das tecnologias assistivas. Categorias de tecnologias assistivas: auxílios a vida diária; comunicação suplementar e alternativa; sistemas de controle de ambiente; projetos arquitetônicos de acessibilidade; órteses e próteses, auxílios de mobilidade; auxílios para cegos ou com visão subnormal; auxílios para surdos ou com déficit auditivo. O papel do enfermeiro e da equipe multi e interdisciplinar na reabilitação física. Prevenção de incapacidades e de lesões teciduais. Prevê Atividades de Clínica Prática intercaladas aos conteúdos teóricos, em sala e em campos de estágio.

Gabinete do Reitor da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.



Prof. Dr. Fábio Hernandez,
Reitor.

ANEXO IV, DA RESOLUÇÃO Nº 44-CEPE/UNICENTRO, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2022.

FORMATAÇÃO DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

Curso de Graduação em Enfermagem, Bacharelado, Câmpus Cedeteg

I – DESCRIÇÃO

Os estágios não obrigatórios são desenvolvidos de acordo com os objetivos de formação profissional que se almeja, de acordo com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

II – OPERACIONALIZAÇÃO


As atividades de estágio voluntária e sem vínculo empregatício, são consideradas não remuneradas, e poderão ser realizadas em instituições hospitalares, unidades básicas e complementares de saúde, empresas, escolas e comunidade que oportunizam ao acadêmico a atuação nas áreas de assistência, gestão, educação e pesquisa, com a finalidade de enriquecimento curricular.

Para seu desenvolvimento, devem ser consideradas as disciplinas e atividades práticas orientadas curriculares já desenvolvidas na graduação, comprovadas por meio de ofício emitido pelo Departamento de Enfermagem, mediante autorização da instituição concedente e sob responsabilidade voluntária do Enfermeiro Responsável Técnico do serviço.

As atividades de estágio não curriculares não obrigatórias e de cunho remunerado, são atividades realizadas em laboratórios de ensino e pesquisa, bem como em núcleos de pesquisa em enfermagem, sob supervisão de um professor orientador indicado pela Chefia do Departamento de Enfermagem, com a finalidade de enriquecimento curricular.

Considerando a legislação do Conselho de Enfermagem, o acadêmico não pode desenvolver atividades práticas remuneradas na área de assistência, gerência ou administração de enfermagem, antes da conclusão do curso de graduação, sendo nestas condições consideradas como Exercício ilegal da profissão de Enfermeiro.

Gabinete do Reitor da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.



Prof. Dr. Fábio Hernandes,
Reitor.